





de Segurança Pública/RS.

Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**

RELATÓRIO DE VISTORIA DERF/SEHAB nº 18/2023						
Expediente:	PROA nº 22/1000-0008791-9					
Requerente:	Direção do Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento					
Data:	11 de outubro de 2023					
Local:	Vila Clareu – Chácara das Bananeiras					
Assunto:	Imóveis localizados na Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, № 10 (SOP/DERER nº 025); № 13 (SOP/DERER nº 026) e S/Nº (SOP/DERER nº 027)					
Participantes:	Socióloga	Samira Rada Gabech de Melo				
	Assistente Social	Yasmin Theobald				
	Arquiteta	Karin Preusler Constantino				
	Engenheiros	Anelise Muratore de Oliveira e Miguel Angelo Faria Silva				
Objetivo:	Identificar, cadastra	r ocupantes, bem vistoriar os imóveis acima descritos, atendendo solicitação da Secretaria				

A. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Versa o PROA nº 22/1000-0008791-9, inaugurado em 10/06/2022, sobre colocação de lacre nas vias de acesso (portas e janelas) dos imóveis localizados na Rua Jorge Luíz M. Domingues, nº 10 e nº 13, na cidade de Porto Alegre - RS.

1. A medida foi autorizada em decisão unânime exarada no âmbito da Apelação Crime n.º 70077201994, em trâmite na Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, fl. 02 até fl. 13, em virtude de decisão judicial proferida nos autos do processo nº 0085411-74.2018.8.21.7000, que autorizou a colocação de lacre no imóvel localizado na Rua Jorge Luís M. Domingues, números 10 e 13, em Porto Alegre/RS, in verbis:

Assim, a partir de todas as provas carreadas aos autos e não havendo, por ora, indícios contrários aos fatos narrados na denúncia, entendo que assiste razão aos pleitos realizados pelo Ministério Público, de modo que voto por dar provimento ao recurso ministerial para o fim de determinar o sequestro dos imóveis localizados na Rua Argentina, nº 918, Canoas/RS, matrícula 44.029, do Registro de Imóveis de Canoas, expedindo-se oficio ao respectivo Registro de Imóveis e na Rua Jorge Luís M. Domingues, números 10 e 13, em Porto Alegre/RS, autorizando a colocação de lacre nas vias de acesso (portas e janelas) desse imóvel, tendo em vista tratar-se de direitos sobre a posse de imóvel que se encontra em área verde, determinando, ainda, a notificação do Estado, por intermédio da Procuradoria Geral do Estado, para providências e demais medidas cabíveis, relativas ao referido imóvel. Por fim, voto por determinar a abertura de conta judicial, destinada aos depósitos locatícios referentes às unidades do prédio da Rua Argentina, nº 918, Canoas/RS, bem como que sejam expedidos mandados de notificação aos locatários para depósitos de pagamentos em conta

 Conforme promoção emitida em 21/12/2022 pela Coordenação-geral das Assessorias Jurídicas da Administração Direta e Indireta, fl. 67 até fl. 72, <u>CUMPRE ESPECIALMENTE À SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA EFETIVAR A</u> <u>DETERMINAÇÃO JUDICIAL</u>.

[...] sendo a decisão judicial decorrente de operação deflagrada pela Polícia Civil - órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública -, atentando-se que está a cuidar de medida importante no contexto das atividades de segurança pública e, finalmente, tendo em vista que a própria Polícia Civil teve participação nos trabalhos de fechamento do túnel construído a partir dos imóveis localizados na Rua Jorge Luís M. Domingues, números 10 e 13, ratifica-se a manifestação anterior desta Coordenação-Geral no sentido de que cumpre especialmente à Secretaria de Segurança Pública efetivar a determinação judicial, podendo se valer do auxílio de outras Secretarias e entidades, a exemplo da Secretaria de Obras e Habitação e da SUSEPE, caso se entenda necessária a realização de obras e serviços de engenharia para a colocação de lacres nas vias de acesso do imóvel (diretamente ou mediante contratação de empresa especializada), tudo com o objetivo de dar o devido cumprimento à ordem judicial.

3. Em 27/06/2023, fl. 73 até fl. 77, a Procuradoria Setorial junto à Secretaria da Segurança Pública considerando que os fatos que originaram a ação judicial em análise datam do <u>ano de 2017</u>, bem como que <u>o fechamento do túnel ocorreu em 2020</u>, sugere que se que, em caráter preliminar, seja realizada uma inspeção no local a fim de que se averigue se não ocorreu a perda de objeto do presente expediente.

Não obstante as orientações contidas na manifestação da Procuradoria-Geral do Estado dando conta da competência da Secretaria de Segurança Púbica para a colocação dos lacres, considerando que os fatos que originaram a ação judicial em análise datam do ano de 2017, bem como que o fechamento do túnel ocorreu em 2020, sugere-se que, em caráter preliminar, seja realizada uma inspeção no local a fim de que se averigue se não ocorreu a perda de objeto do presente expediente.

l. sos porque, decorridos cerca de seis anos desde o evento, há possibilidade que o imóvel tenha sido deteriorado, demolido ou até mesmo que esteja sendo ocupado por novos moradores que não mantém relação com os fatos criminosos que lá ocorreram.









Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**

Ademais, tal inspeção faz-se necessária a fim de que se verifique se a colocação dos lacres é oportuna, ao passo que a decisão judicial autoriza a colocação dos lacres no imóvel, por estar localizado em área verde.

Sendo assim, ciente das orientações contidas no presente expediente, sugere-se a remessa do feito à Diretoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública para que sejam adotadas as providências cabíveis.

4. Em 06/07/2023, a **Divisão de Análise do Departamento de Inteligência de Segurança Pública** emite o Relatório Técnico nº 010/2023 – DIA/DISP/SSP/RS, fl. 82 até fl. 88.

Considerando que cerca de seis anos se passaram desde a prolação da decisão, foi realizada uma inspeção no local, a fim de averiguar se o objeto do referido expediente se mantém oportuno, tendo sido constatado o seguinte:

Não foi encontrada a identificação do imóvel número 13.

No que se refere ao imóvel de número 10, este está habitado por um casal, que ocupa a residência há cerca de 8 (oito) meses.

No pátio da casa funcionaria uma lavagem e estética automotiva, conforme demonstrado na imagem 01. [...]

No local, há outros 02 (dois) imóveis abandonados e fechados, sendo um deles aquele utilizado pelos criminosos para a construção do túnel. [...]

A residência possui um portão de ferro com cadeado enferrujado, e a garagem está com a porta trancada, com um pedaço de arame enrolado, conforme demonstrado nas imagens. [...]

Os imóveis receberam uma numeração sobressaliente, qual seja: SOP/DERER 027, SOP/DERER 026 e SOP/DERER 025. [...]

As numerações que foram colocadas nos imóveis estão relacionadas ao Programa de Regularização Fundiária, um projeto estratégico da gestão dos anos de 2019 a 20222 do Governo do Estado.

O Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento (Derer) da Secretaria de Obras Públicas (SOP) é o setor responsável por determinar os locais contemplados pelos estudos.

Ressalta-se que o chamamento da Secretaria de Obras Públicas (SOP), através do Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento (Derer), é salutar para o prosseguimento no atendimento da demanda, embasada nas orientações contidas na fl. 75, onde é solicitado que "se verifique se a colocação dos lacres é oportuna, ao passo que a decisão judicial autoriza a colocação dos lacres no imóvel, por estar em área verde."

- 5. Em 11/07/2023 o Diretor-Geral da SSP/RS, fl. 96, solicita análise do Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento da SEHAB, tendo em vista a sugestão da Procuradoria Setorial junto à Secretaria da Segurança Pública, fl. 91 até fl. 95.
- 6. Os imóveis localizados na Rua José Luís Medeiros Domingos, nº 10 e nº 13 estão localizados na Vila Claréu.
 - 6.1. As Vilas Claréu, João Pessoa, Linha de Tiro e São Miguel (4.086 famílias) fazem parte da gleba denominada "Chácara das Bananeiras" que possui afetação a Secretaria de Habitação, conforme consta na Ficha Cadastral do Imóvel − GPE nº 2640.

Número Solicitação	1			
Exercício	: 2008			
Órgão	: SECRETARIA DE HABITAÇÃO, SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO			
Unidade Orçamentária				
Unidade Executora	I .			
Usuário vinculado	A contract of the contract of			
Usuário	: REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA			
Área afetada terreno (m²)	: 1.733.800,4200	Tipo ocupação	: PROJETO HABITACIONAL	
Data de início	: 24/06/2004	Nº Processo SPI	: 087181-1203/05-0	
Data public. Diário Oficial		Nº Processo PROA	1	
Informações adicionais	: VILAS SÃO MIGUEL I II III, LINHA DE TIRO, JOÃO PESSOA E CLARÉU			
IDT da escola				

6.2. O Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento protocolou, em 12/12/2022, requerimento junto a Prefeitura de Porto Alegre para Instauração de Reurb da Vila Claréu, nos termos da Lei Federal nº 13.465/2017.

A instauração foi deferida pela Comissão Técnica de Análise e Regularização Fundiária do Município de Porto Alegre, via processo S.E.I nº 22.0.000152621-2, em junho e as diretrizes urbanísticas expedidas via processo S.E.I n° 23.0.000087649-6 em outubro do presente ano. O projeto de REURB está na fase inicial de elaboração.

	UNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, URBANISMO E CNICA DE ANÁLISE E REGULARIZAÇÃO FUNDI DESPACHO	
Expediente Único:	002.344088.00.5	
Processo SEI:	22.0.000152621-2	
Endereço:	Rua Capitão André Lago Paris, 431/ Vila Claréu	
Interessado:	DERER	
Etapa:	Instauração de Reurb	
Data Protocolo:	12/12/2022	

Com o registro da Certidão de Regularização Fundiária (CRF), serão incorporados automaticamente ao patrimônio público as vias públicas, as

áreas destinadas ao uso comum do povo, os prédios públicos e os equipamentos urbanos, na forma indicada no projeto de regularização fundiária aprovado. (Art. 53 da Lei Federal nº 13.465/2017)

6.3. Em 2022 foi atualizado o Levantamento Topográfico Cadastral da Vila Claréu, pela Empresa AEROGEO contratada pela a Secretaria de Obras e Habitação (SOP), nesta ocasião foram cadastrados 123 lotes que foram selados com etiqueta "SOP/DERER".

Os levantamentos topográficos cadastrais e os cadastros socioeconômicos são etapas da Regularização Fundiária de Núcleos Urbanos Informais, com a finalidade de identificar as características físicas e topográficas dos terrenos, das construções, da estrutura viária, bem como das demais incidências relativas a equipamentos públicos, infraestrutura, áreas de risco, etc. e o perfil da comunidade; Não geram direito adquiridos, pois quando for efetuada a regularização de fato, conforme o artigo 3º da Lei Federal nº 13.465/2017, o ocupante deve comprovar que mantem "poder de fato sobre o lote ou a fração ideal do imóvel público"







Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**

No dia 11 de outubro de 2023, a equipe técnica do DERF esteve no local para verificar a situação atual dos imóveis selados com as numerações SOP/DERER nº 025, SOP/DERER nº 026 e SOP/DERER nº 027.

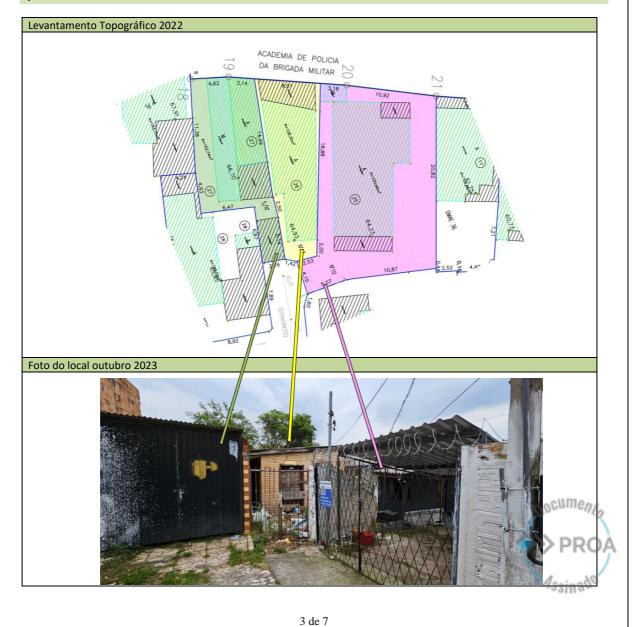
Cabe ressalvar que a equipe técnica do Departamento de Regularização Fundiária e Reassentamento nunca teve ciência de que os imóveis envolvidos no episodio do Túnel MEDIDAS ASSECURATÓRIAS, SEQUESTRO E INDISPONIBILIDADE DE BENS IMÓVEIS.

B. VISTORIA

a) Objetivo

Identificar, cadastrar ocupantes, bem vistoriar os imóveis acima descritos, atendendo solicitação contida no Proa 22/1000-0008791-9 (folhas 92, 93, 94, 95 e 96) da Secretaria de Segurança Pública/RS.

b) Imóveis











Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**

IMÓVEL SOP/DERER nº 027

DESCRIÇÃO

Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, s/nº

- Casa abandonada, com portão "lacrado" de forma improvisada, com arame pelo lado externo, por representantes dos moradores da Vila, pois segundo os mesmos desde a ocorrência da descoberta do túnel o Estado não resguardou o imóvel que desde então acumula resto de construção com proliferação de ratos, insetos e animais peçonhentos.
- Relatam também que no local tem grande acumulo de terra referente à escavação do túnel e é utilizado por marginais para esconderijo e o consumo de drogas. Que esporadicamente presos egressos do presidio central utilizam o local para pernoitar e/ou permanecer por alguns dias.
- Durante a realização do levantamento topográfico, realizado em 2022, não foi identificado o nome do responsável pelo imóvel, sendo que representantes dos Moradores da Vila Claréu informaram que o mesmo está abandonado e que "cuidam" para que não ocorram invasões "pois o caso está na justiça".



SOP/DERER nº 026

Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, nº 13

- Casa abandonada, com as portas e janelas "lacradas" de forma improvisada, com ripas de madeiras pelo lado externo, por representantes dos moradores da Vila, pois segundo os mesmos desde a ocorrência da descoberta do túnel o Estado não resguardou o imóvel que desde então acumula lixo gerando forte odor e proliferação de ratos, insetos e animais peconhentos.
- Relatam também que no local tem grande acumulo de terra referente à escavação do túnel e é utilizado por marginais para esconderijo e o consumo de drogas.
- O portão está com cadeado posto pelo morador residente no lote 24.
- Durante a realização do levantamento topográfico, realizado em 2022, não foi identificado o nome do responsável pelo imóvel, sendo que representantes dos Moradores da Vila Claréu informaram que o mesmo está abandonado e que "cuidam" para que não ocorram invasões "pois o caso está na justiça".













Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO

IMÓVEL

SOP/DERER nº 025

Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, nº 10

CEEE - UC 71585257 DMAE - Ramal 3858359

DESCRIÇÃO

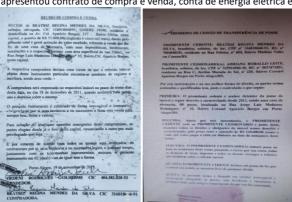
• Casa habitada pela família da Srª Adriana Roballo Leite, RG: 5037471851 e CPF: 525.914.500/30, que se declarou proprietária da casa (mista) há aproximadamente 01 (um) ano. Conforme Ficha Cadastral, em anexo, reside com a filha Victória Carolina Leite Salalti.



• Disse desconhecer que o imóvel estivesse envolvido no episódio do túnel e que residia antes na própria Vila e acreditou que nesta habitação, por fazer divisa com a Academia de Policia da Brigada Militar, estaria mais



• Informou que adquiriu o imóvel da Srª Beatriz Regina Mendes, em 24 de junho de 2022 por R\$ 120.000,00, apresentou contrato de compra e venda, conta de energia elétrica e de consumo de água.





cumento

• Eventualmente arrenda o pátio para estacionamento e/ou lavagem de veículos



• Relatou que a casa ao lado SOP/DERER nº 026 e a casa SOP/DERER nº 027 são utilizadas por marginais para esconderijo e o consumo de drogas, que sente muito medo e que fica vigiando a sua casa e o entorno através de monitoramento eletrônico (câmera), pois o muro de divisa é muito baixo, por isto colocou a benfeitoria a

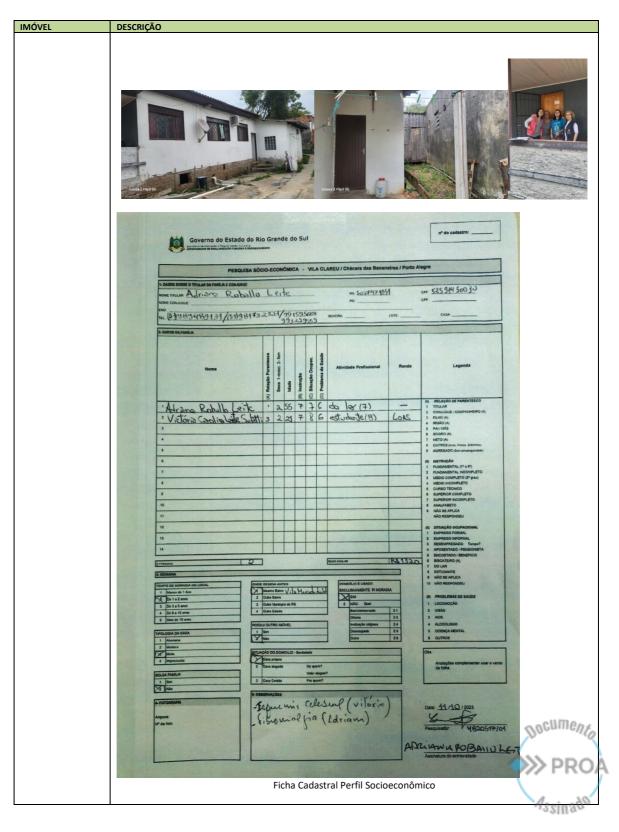








Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**









Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária **DEPARTAMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO**

Isto posto, os imóveis que necessitam ser lacrados com o objetivo de dar o devido cumprimento à ordem judicial, são:

Identificação	Endereço	Foto da fachada
SOP/DERER nº 027	Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, s/nº	
SOP/DERER nº 026	Rua Jorge Luís Medeiro Domingues, nº 13	

Ressaltamos que estes 02 (dois) imóveis estão desocupados, com acúmulo de terra referente à escavação do túnel, lixo, com proliferação de ratos, insetos vetores (baratas, pulgas mosquitos) e animais peçonhentos. Conforme relato dos moradores estes locais são utilizados por marginais para esconderijo, consumo de drogas e, esporadicamente, presos egressos do presidio central utilizam o local para pernoitar e/ou permanecer por alguns dias.

Samira Rada Gabech de Melo - ID nº 2356465/01 Yasmin Dutra Theobald - ID nº 4820517/01 Divisão de Trabalho Social e Direito Urbanístico

Miguel Angelo Faria Silva - ID nº 4820517/01 Anelise Muratore de Oliveira – ID nº 2483050/01 Divisão de Engenharia e Topografia Karin Preussler Constantino - ID nº 2444704/01

Divisão de Arquitetura e Urbanismo



